

## Mãe no Instagram: Uma análise da comunicação na maternidade de Viih Tube<sup>1</sup>

Bruna Rhanelly Torres da SILVA<sup>2</sup>

Letícia Souto MEIRA<sup>3</sup>

Marília Diógenes MOREIRA<sup>4</sup>

Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Natal

### RESUMO

Pretende-se analisar a comunicação da influenciadora Viih Tube sobre maternidade nas redes sociais, utilizando o *Instagram* como ferramenta principal. Assim, com a finalidade de compreender os desafios enfrentados pelas mães em contraste com as expectativas idealizadas na romantização. Para tanto, utilizamos a análise de discurso baseada em Foucault (2000) para falar dessa construção da maternidade no contexto social. Verifica-se, por fim, o papel da mídia na formação de concepções sobre a maternidade “real”.

**PALAVRAS-CHAVE:** Maternidade; Mídia; Construção Social; *Instagram*; Viih Tube

### 1 INTRODUÇÃO

*“Minha mãe sacrificou seus sonhos para que eu sonhasse” - Rupi Kaur  
(O que o sol faz com as flores. São Paulo: Planeta, 2018).*

Após se tornar mãe da pequena Lua, Vitória di Felici, mais conhecida como "Viih Tube", influenciadora digital, atriz e *youtuber*, usa as redes sociais para compartilhar sua narrativa pessoal sobre a maternidade e as mudanças em seu próprio corpo. Seu perfil soma mais de 32 milhões de seguidores no *Instagram*. Nesse contexto, a influenciadora tem chamado atenção dos seguidores por proporcionar uma representação próxima à realidade vivida por muitas mulheres que se tornam mães.

---

<sup>1</sup>Trabalho apresentado no Grupo de Trabalho (GT04NE - comunicação, cultura e internet), evento integrante da programação do 24º Congresso de Ciências da Comunicação na Região Nordeste, realizado de 8 a 10 de maio de 2024.

<sup>2</sup> Estudante de graduação do curso de Jornalismo, da Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN). E-mail: [brunatorres280@gmail.com](mailto:brunatorres280@gmail.com)

<sup>3</sup> Estudante do curso de Jornalismo, da Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN). E-mail: [leticiasouto08@outlook.com](mailto:leticiasouto08@outlook.com)

<sup>4</sup> Professora do Departamento de Comunicação Social, da Universidade Federal do Rio Grande do Norte (DECOM/UFRN) e orientadora do trabalho. E-mail: [marilia.diogenes@ufrn.br](mailto:marilia.diogenes@ufrn.br)

Viih Tube desenvolveu uma série semanal no seu *Instagram* com a intenção de criar uma troca de vivências na maternidade digital, intitulado “Desabafos da Mamãe Tube”, relatando desafios e expectativas relacionadas à maternidade, e estabelecendo, dessa maneira, um espaço virtual para que outras mães também possam desabafar. Ela expressa sua surpresa pelo fato de ninguém falar sobre o vazio que muitas mães sentem e enfatiza a importância de trazer essas vivências para que todas possam encontrar conforto em si mesmas.

A análise de Silverstone (2002), apresenta a mídia presente na sociedade contemporânea e explica a sensação de proximidade que nos permite visualizar e identificar com outras pessoas. Sua influência não se restringe ao entretenimento, ao lazer e à obtenção de informações; ela desempenha, igualmente, um papel crucial na construção do conforto e da segurança que dão sentido à nossa existência diária.

A proposta deste artigo visa uma análise do discurso no *Instagram* sobre maternidade para compreender as práticas associadas a vida da mulher ao se tornar mãe. Para tanto, adotaremos a análise discursiva com base nos pressupostos de Foucault (2000), em sua abordagem, traz o discurso como uma junção de regras anônimas, históricas, também em função do contexto ao qual está inserido. Apesar de a maternidade ser uma condição biológica exclusiva da mulher cisgênero, ela também é uma condição social.

## 2 METODOLOGIA

Objetivando a compreensão dos discursos sobre maternidade no perfil de Viih Tube, recorreremos a Foucault (2014) para obter análises da comunicação de Viih Tube no *Instagram* (@viihtube) e de seu público, que por vezes são transcritos nos comentários opinativos nas postagens da *influencer*.

Em Foucault (2000), compreende-se que a prática discursiva nada mais é do que "um conjunto de regras anônimas, históricas, sempre determinadas no tempo e no espaço, que definiram, em uma dada época e para uma determinada área social, econômica, geográfica ou linguística, as condições de exercício da função enunciativa" (FOUCAULT, 2000, p. 136). Portanto, compreende-se que a construção da maternidade se molda também em função do contexto social, econômico, histórico e racial. Antes das redes sociais, a troca de experiências maternais eram feitas através de espaços femininos

matriarcais, ou seja, em lugares de convivência da mulher com avós, mães, tias e irmãs que tinham vivenciado o processo da gestação e os cuidados com um bebê, ao longo dos avanços nas fases de desenvolvimento.

Com a *internet*, tais conceitos sobre maternidade sobre a romantização da maternidade vêm perdendo a voz, ao passo que, mulheres estão conquistando o espaço digital para falar sobre os desafios reais da maternidade.

### **3 UMA PERSPECTIVA QUE SOBRESSAI O MATERNAR**

Dentro deste universo da maternidade romantizada e sua construção social e se propaga nas mídias digitais, muitas mulheres se apropriam do ditado popular “ser mãe é padecer no paraíso”, embora, Ivana Brown (2010) traga uma contrapartida, defendendo que ser mãe consiste em um sentimento de ambivalência e derivados, como a culpa, a ansiedade a cobrança social. No âmbito de seu maternar digital, Viih Tube tenta desmitificar isso, fazendo seu próprio corpo tornar-se uma ferramenta, com fotos, vídeos e levando seus seguidores a uma reflexão sobre as mudanças comuns do corpo pós-parto.

A maternidade é um evento único na vida da mulher, repleto de expectativas e sentimentos, vivenciado de modo diferente que varia de pessoa para pessoa (Piccinini et. Al, 2008). Viih Tube reforça essa ideia quando estabelece um espaço onde as mães podem compartilhar sobre sua nova rotina e os sentimentos de forma singular.

### **4 UM OLHAR SOB A MATERNIDADE E MÍDIAS SOCIAIS**

A abordagem de Badinter (1985) traz um debate discursivo sobre o tema que ainda reverbera atualmente. A pesquisadora e filósofa francesa destaca que, apesar de a palavra instinto ser usada como ferramenta que se mescla ao comportamento humano, na maternidade esta percepção ocorre por meio do amor materno, idealizado como biológico e natural.

Por meio desta reflexão, Souza (2019), detalha que as narrativas pessoais feitas por mulheres nas redes sociais, evidencia a abrangência da maternidade, para realçar ‘encantos’, e desmentir idealizações. Ou seja, essa troca no ambiente digital funciona como um fortalecimento de grupos identitários, “de mãe para mãe”, cuja identificação persiste no sentimento de igualdade, no qual as mulheres percebem que as vivências não são particulares, mas que permeiam o universo da maternidade.

Diante disso, Viih Tube gravou um vídeo mostrando a realidade do corpo pós-parto, mostrando que a recuperação da barriga não é instantânea, e mostrando o uso de fraldas e fitas adesivas. O vídeo possui 14,6 milhões de visualizações, com muitas mães se identificando e agradecendo a representatividade na internet. Esse ato representa um reconhecimento do próprio corpo que poucas mulheres se permitem fazer, muitas vezes devido ao receio de críticas e à falta de aceitação de um corpo que foge dos padrões de beleza, caracterizado por flacidez, manchas escuras e cicatrizes.

**Figura 1** – Reels do perfil da influenciadora Viih Tube (@viihtube)



Fonte: <https://www.instagram.com/p/Crdjhc6L0cD/>. Acesso em 27 de março de 2024.

**Figura 2** - Comentário publicado na postagem da página de Viih Tube



lusantaz16 Finalmente alguém que mostra a realidade e faz as mães se sentirem "normais" no Instagram. Obrigada @viihtube vc é necessária para a mulherada que já é ou quer ser mãe ter a sanidade mental em dia após o parto rs, e SIM, É EXATAMENTE ASSIM! viva nós, mães!

Fonte: <https://www.instagram.com/p/Crdjhc6L0cD/>. Acesso em 27 de março de 2024.

## 5 A TROCA DE VIVÊNCIAS NA MATERNIDADE ‘DIGITAL’ DE VIIH TUBE

No quadro ‘Desabafos da Mamãe Tube’, a influenciadora assiste relatos e traz suas reflexões, criando assim uma rede de apoio online.

No episódio inaugural intitulado "Me sinto uma péssima mãe", Viih Tube ver a história de uma seguidora que expressa os motivos que a fazem sentir-se uma péssima mãe. Ao concluir o desabafo, a mamãe tube não só valida as dificuldades enfrentadas na

maternidade, mas também ressalta a importância de reconhecê-las e encoraja as mães a não ignorarem seus próprios limites físicos e mentais. O vídeo já acumula mais de 6 milhões de visualizações.

Já no segundo episódio, o vídeo "O espelho virou meu maior inimigo" tem mais de 4 milhões de visualizações e aborda as complexas transformações físicas e emocionais. A seguidora compartilhou seu relato sobre não se reconhecer mais e sentir raiva ao se olhar no espelho. Viih Tube expressa que também enfrentou e ainda enfrenta sentimentos semelhantes em muitos momentos.

**Figura 3 - Reels do perfil da influenciadora Viih Tube (@viihtube)**



Fontes: < <https://www.instagram.com/p/Cyd4sBTJ1aN/>> <  
< <https://www.instagram.com/p/CzmlP9lpdKz/>> . Acesso em 27 de março de 2024.

Viih Tube foi convidada a integrar o *podcast* "Materni Delas", apresentado em colaboração com a influenciadora e mãe Tata Estaniecki. O "Materni Delas" é divulgado no *Youtube* e traz diversas personalidades influentes, como Mc Loma e Boca Rosa, para comentar suas jornadas de descoberta, transformação e desafios na maternidade. Esta abordagem tem atraído um amplo público, muitas vezes incluindo pessoas que não são mães.

As apresentadoras do *podcast*, Viih Tube e Tata, também discutiram o papel da paternidade, trazendo seus maridos, Cocielo e Eliezer, que também trabalham na *internet*, para destacar a importância da presença paterna na vida dos filhos. Essas conversas têm sido bem recebidas, como evidenciado pelas mais de 200 mil visualizações em cada vídeo do programa.

**Figura 4 - Canal Pod Delas- quadro MaterniDelas com Tata e Viih Tube**



Fonte: <https://www.youtube.com/@PODDELASoficial>. Acesso em 27 de março de 2024.

## 6 CONCLUSÕES

A representação da maternidade dita como "real" no *Instagram* é uma ferramenta comunicacional muito importante na construção social do maternar. Em tempos anteriores, mulheres não eram acolhidas em suas angústias e transformações da maternidade, assuntos como perda de identidade, falta de libido, mudanças no corpo após a gestação, o distanciamento com o parceiro não eram evidenciados. Influenciadoras digitais como Viih Tube são fundamentais para este processo, expondo relatos, compartilhando experiências e dando voz às mulheres que consomem seu conteúdo que visa respeitar a liberdade feminina em prol de enxergar-se além do rótulo de "mãe".

Por fim, cabe a nós refletir sobre a construção social e midiática da maternidade cujo discursos de "mãe ideal" não sobressaem o imaginário idealizado, partindo do questionamento e hipóteses sobre discursos que abordam a maternidade real, com seus anseios e encantos, mas que acima de tudo, a romantização não seja mais uma ferramenta opressa de poder patriarcal, social, racial e econômico que aprisiona mulheres, mas para que tais estudos as libertem dessas amarras sociais e ocupem lugares que antes não eram possíveis.

## REFERÊNCIAS

BADINTER, E. **Um amor conquistado: o mito do amor materno**. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1985.

BROWN, Ivana. **Ambivalence of the Motherhood Experience**. In: O'REILLY, Andrea (org.). *Twenty First Century Motherhood: Experience, Identity, Policy, Agency*. New York: Columbia, 2010. p. 121-139.

FOUCAULT, Michel. **Arqueologia do saber**. 6. ed. Rio de Janeiro: Forense

Universitária, 2000.

FOUCAULT, Michel. **A ordem do discurso**: aula inaugural no Collège de France, pronunciada em 2 de dezembro de 1970. São Paulo: Edições Loyola, 2014.

PICCININI, C. A., Gomes, A. G., Nardi, T., & Lopes, R. S. (2008). **Gestação e a constituição da maternidade**. *Psicologia em Estudo*.

SILVERSTONE, R. **Por que Estudar a Mídia?** São Paulo: Loyola, 2002.

SOUZA, ANA. “**Me deixem decidir se quero ou não ser mãe!**”: narrativas pessoais de mulheres sobre a maternidade nas mídias sociais. Dissertação (Mestrado em Psicologia Social) - Universidade Federal Fluminense, 2019. Disponível em: <https://app.uff.br/riuff/bitstream/handle/1/14957/FIGUEIREDO%20SOUZA%2C%20Ana%20Luiza%20de%20-%20Disserta%C3%A7%C3%A3o%20-%20Me%20deixem%20decidir%20se%20quero%20ou%20n%C3%A3o%20ser%20m%C3%A3e%20-%20narrativas%20pessoais%20de%20mulheres%20sobre%20a%20maternidade%20nas%20m%C3%ADdias%20sociais%20-%20Ana%20Luiza%20Figueiredo.pdf?sequence=1&isAllowed=y>  
Acesso em: [08 nov. 2023].

TUBE, Viih. [MaterniDelas]. YouTube, 2023. Disponível em: [https://www.youtube.com/watch?v=23zbVfVFWrg&list=PLXEx5PB\\_zX1r9NaEm\\_JXG6fkDm\\_QMXn5Cl](https://www.youtube.com/watch?v=23zbVfVFWrg&list=PLXEx5PB_zX1r9NaEm_JXG6fkDm_QMXn5Cl). Acesso em: [07/12/2023].

TUBE, Viih. [Viih Tube Instagram]. Disponível em: <https://www.instagram.com/viihtube/>. Acesso em: [07/12/2023].